

Prezado (a) aluno (a)

Aqui está o conjunto dos **programas de todas as disciplinas do seu período**, ministradas em 1997/1. Com isso se realiza mais um projeto de interesse coletivo assumido pela gestão do Departamento e Colegiado do Curso de Serviço Social. Como estamos em fase de revisão e reconstituição do currículo do Curso de Serviço Social esperamos que o acesso a estes programas incentive a sua participação e contribuição tão fundamental neste processo.

Também é nosso objetivo incentivar a avaliação permanente de cada disciplina possibilitando maior integração entre professores e compatibilizando os conteúdos bibliográficos e cronogramas de atividades. Espera-se que a visibilidade desse conjunto incentive a integração de professores e alunos desencadenando o debate e, assim, facilitando o processo de aprendizagem.

Seja bem vindo!  
Bom trabalho.

Maria Madalena do N. sartin  
Chefe do Departamento de Serviço Social

Maria Beatriz Lima Herkenhoff  
Coordenadora do Curso de Serviço Social



<b>DEPARTAMENTO:</b> Serviço Social		
<b>DISCIPLINA:</b> Metodologia do Serviço Social V		<b>CÓDIGO:</b> SSO01855
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	04 TEORIA	EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b>	60 HORAS	CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 7º	<b>SEMESTRE:</b> 97/1	<b>Prof.</b> Raquel de matos Lopes Gentilli

**PROGRAMA (ver novo programa c/ a profª)**

### I- EMENTA

Análise de práticas em Serviço Social desenvolvidas no contexto institucional, resgatando elementos e conteúdos que as estruturam: pressupostos teóricos, objeto, intencionalidade, estratégias e técnicas, relação (profissional x população x instituição), possibilidades e limites.

Recuperação e aprofundamento de questões teórico-metodológicas substantivas para a formação profissional.

### II- OBJETIVO GERAL

Introduzir os procedimentos de análise de prática profissional do Assistente Social, a partir do resgate de referências conceituais que articulam e fundamentam as propostas de ação do Serviço Social.

Refletir a prática do Serviço Social vivenciada na realidade institucional a partir da identificação das estratégias de ação, enquanto eixos articuladores das formas diferenciadas com que se apresentam.

### III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A) Discussão sobre a Dimensão Política da Prática Profissional;

B) Resgate e Sistematização da Prática do Serviço Social realizada nos espaços de Ação Profissional;

C) Análise da inserção do Serviço Social nos espaços de Ação Profissional, resgatando elementos e conteúdos básicos que as estruturam:

- Pressupostos teóricos
- Objeto
- Intencionalidade
- Estratégias e técnicas
- Relação: Profissional x População x Instituição
- Possibilidades e limites
- Contextualização
- Valores

D) Retomada e aprofundamento de temas emergentes, de acordo com necessidades sentidas, a partir das análises e discussões das práticas profissionais ( ou de estágios) selecionadas.

### IV- METODOLOGIA

- Aulas Expositivas
- Leitura e discussão de Textos
- Trabalho em Grupo para análise das práticas desenvolvidas na âmbito institucional, a partir de temáticas ou campos pré-definidos
- Seminários
- Levantamento de Documentação sobre as práticas selecionadas

### V- AVALIAÇÃO

A avaliação do semestre resultará da média obtida através de: participação nos debates e trabalhos grupais; fichas de leitura e trabalhos individuais.

## BIBLIOGRAFIA

- IAMAMOTO, Marilda V. A questão da Metodologia no Serviço Social: indicações para o debate. In: Renovação e Conservadorismo no S. Social. São Paulo. Cortez, 1992
- \_\_\_\_\_. Serviço Social na contradição Capital/Trabalho: concepção da Dimensão Política na Prática Profissional. In: Serviço Social: as respostas da Categoria aos desafios conjunturais. ANAS. Cortez. 1991.
- RAICHELLIS, Raquel. Análise da Inserção do A. Social nos Espaços de Ação Profissional. In: Serviço Social: As Respostas da Categoria aos Desafios Conjunturais. S.P. Cortez. ANAS. 1991
- PALMA, Diego. A Prática Política dos Profissionais. O Caso do Serviço Social. Cortez. S.P. CELATS. 1986.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. R.J. GRAAL. 1984. Cap. IV. Os Intelectuais e o Poder.
- PONTES, Reinaldo N. Mediação e Serviço Social. SP. Cortez, 1995. Cap. III

____/____/____	_____ Assinatura do Chefe do Departamento
----------------	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DEPARTAMENTO:</b> Serviço Social		
<b>DISCIPLINA:</b> Desenvolvimento de Comunidade		<b>CÓDIGO:</b> SSO01861
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	04 TEORIA	EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b>	60 HORAS	CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 7º	<b>SEMESTRE:</b> 97/1	Profª Teresinha Maria Mansur

### PROGRAMA

#### I- EMENTA

Revisão histórica do processo de Desenvolvimento de comunidade no Brasil. Análise de propostas teórico-metodológicas adotadas em práticas comunitárias no contexto rural e urbano. Questões emergentes no âmbito da ação coletiva. A inserção do/da assistente social nos processos comunitários.

#### II- OBJETIVOS

- 1- Fornecer elementos para a compreensão das questões emergentes no âmbito da ação coletiva.
- 2- Propiciar o conhecimento sobre a atuação do Serviço Social nos processos comunitários, identificando os princípios norteadores e os procedimentos metodológicos adotados.
- 3- Possibilitar o estudo de processos/práticas comunitárias (rurais e urbanas) viabilizados por iniciativa do Estado, dos Movimentos Sociais e/ou das ONG's.

#### III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### Unidade I - CONSTRUINDO A CUMPLICIDADE

- Reconhecendo o momento do grupo para construir o processo pedagógico.
- Valores e princípios democráticos norteadores da ação coletiva: solidariedade, igualdade, diversidade, participação e liberdade.

##### Unidade II - O DEBATE CONTEMPORÂNEO DO DC

- Revisão histórica do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil
- Debate contemporâneo: limites e potencialidades do DC
- Questões emergentes no âmbito da ação coletiva:
  - . Sociedade civil, direitos e espaços públicos
  - . Cidadania, diversidade e comunidade
  - . Cotidiano, cultura e identidade na constituição de sujeitos sociais
  - . O papel do líder comunitário

##### Unidade III - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS NO TRABALHO COMUNITÁRIO

- Abordagem sobre elaboração, administração e avaliação de Projetos Comunitários
- Instrumentos técnico-operativos que favoreçam a comunicação e a criatividade, adequando-os aos desafios atuais da atuação profissional no âmbito comunitário.

##### Unidade IV - ANÁLISE DE PRÁTICAS NO CAMPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA

- Estudo de casos de práticas/processos comunitários (conhecimento, análise e sistematização).

#### IV- METODOLOGIA

- Exposição dialogada
- Estudo dirigido
- Oficinas

- Seminários
- Visitas/observação participante
- Diário de Classe

## V- AVALIAÇÃO

- Avaliação individual (exercício escrito relacionado a tópicos centrais do conteúdo da disciplina e grupal; apresentação e memória do estudo de caso de práticas/processos comunitários).

## VI - BIBLIOGRAFIA

- AMMANN, Safira Bezerra. Ideologia do desenvolvimento de Comunidade no Brasil. São Paulo, Cortez, 1980.
- A Comunidade e Eu. Rio de Janeiro, PROJETO NOVA AMÉRICA/CENTRO QUERIGMA QUETZAL, 1993.
- \_\_\_\_\_. Quem sou eu? Rio de Janeiro, PROJETO NOVA AMÉRICA, 1993.
- BOFF, Clodovis. Como Trabalhar com o povo. Petrópolis, Vozes, 1984.
- Caderno de Teses 7º CBAS - Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. São Paulo. ANAS/CFAS/ABESS/CEDEPSS/SESSUNE, 1992.
- Caderno de Comunicações do 8º CBAS. Salvador, ANAS/CFAS/ABESS/CEDEPSS/ENESSO, 1995.
- COSTA, Beatriz. Avaliação de Trabalhos Populares: Uma proposta.
- DANTAS, Marcelo. Gestão, Cultura e Leadership - O caso de três organizações Afro-Baianas. In: Gestão Contemporânea: cidades estratégicas e organizações locais. Tânia Fischer (org.), Rio de Janeiro, Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996, p. 151-163.
- Desenvolvimento em balanço. Caderno Dívida Externa, n. 8, São Paulo, PEDEX - programa Educativo Dívida Externa, 1994.
- DI CARLO, Enrique. Trabajo Social Comunitario y las nuevas realidade. In: Serviço Social e Sociedade, n. 45, SP, Cortez, ano XV, agosto 1994, p. 164-167.
- HERKENHOFF, Maria Beatriz L. O papel do líder comunitário. Vitória, Secretaria de O Produção e Difusão Cultural/UFES, 1995. p. 49-57; 79-130.
- LIPPI, Luzia Fátima Baierl. Algumas reflexões sobre o Desenvolvimento de Comunidade e os Movimentos Sociais, s/r.
- LIZIANNIA, Clemente. A questão do corpo nos movimentos populares. Caderno CEAS, n. 134, Salvador, julho/agosto, 1991.
- MACEDO, Carmen Cinira. As redes de sociabilidade e as festas locais. In: tempo de Gênese: o povo das comunidades eclesiais de base. SP, Brasiliense, 1986, p. 183-233.
- MANSUR, Teresinha Maria. Sujeitos Afetivo-Políticos e Movimentos Sociais: a prática do curso de inverno. Recife, UFPE, agosto de 1995, p. 30-73 (dissertação de mestrado).
- MENDONÇA, Maria Chistina Leme Valle. Projeto de Dinamização Cultural nos Bairros: síntese de uma experiência. Salvador, s.d.
- OLIVEIRA, Ivana Ananias de et all. Luta pelo direito de morar: conquista da cidadania? Vitória, UFES/DSS, 1995 (TCC).
- RODRIGUES, Carla (org). Democracia: cinco princípios e um fim. SP, Moderna, 1996 (Coleção Polêmica), p. 5-64.
- SAWAIA, Bader Burihan. Cidadania, diversidade e comunidade: uma reflexão psicossocial. In: A cidadania em construção: uma reflexão transdisciplinar. Mary Jane Paris Spink (org), SP, 1994, p. 147-156.
- SILVA, Cherlia Vieira da. O Serviço Social e a questão da diferença. Uma experiência num acampamento cigano. Vitória, UFES/DSS, 1995 (TCC).
- SOUZA, Maria Luiza de. Desenvolvimento de Comunidade e Participação, S. Paulo, Cortez, 2ª edição, 1990.
- TELLES, Vera. Sociedade Civil, Direitos e Espaços Públicos. In: Participação Popular nos Governos Locais. SP, Pólis, 1994, (publicações Pólis), 14), p. 43-53.
- WANDERLEY, Mariangela Belfiore. Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade, São Paulo, Cortez, 1993.
- WARSCHAUER, Cecília. Elaborando o roteiro. In: A roda e o registro: uma parceria entre professor, alunos e conhecimento. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993, p. 39-80.

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>DEPARTAMENTO:</b> Serviço Social		
<b>DISCIPLINA:</b> Investigação em Serviço Social III		<b>CÓDIGO:</b> SSO01869
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	04 TEORIA	EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b>	60 HORAS	CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 7º	<b>SEMESTRE:</b> 97/1	Ana Targina R. Ferraz

### PROGRAMA

#### I- EMENTA

Aprofundamento do projeto de investigação, verificação e validação do instrumento de coleta de dados. Execução do projeto de investigação.

#### II- OBJETIVOS

Levar o aluno à sistematização final do projeto de investigação, que propicie a elaboração de uma monografia que tenha como resultado a reflexão teórica e verificação empírica sobre a uma temática relacionada a prática social e profissional, contribuindo, assim, para a produção científica do Serviço Social, através de:

- desencadeamento de situações de aprendizagem que permitam ao aluno resgatar os conteúdos teóricos e metodológicos acerca da investigação e as experiências práticas desenvolvidas ao longo do curso, contribuindo para sua incorporação à prática profissional;
- instrumentalização do aluno para a elaboração do projeto de investigação que obedeça aos requisitos básicos de produção científica.

#### III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I- Aproximação aos Temas e Objetos de Estudos

- 1.1 Análise e discussão da produção teórica existente no DSS
- 1.2 Levantamento dos temas de interesse dos estudantes

UNIDADE II- O Processo de Investigação

- 2.1 Definição do tema
- 2.2 Definição do objeto
- 2.3 Construção teórica do objeto
- 2.4 Objetivos
- 2.5 Justificativa
- 2.6 Metodologia e cronograma

#### IV - DINÂMICA DA DISCIPLINA

- Formação de duplas (com bases no tema)
- Formação de grupo de estudos (com base na proximidade de temática entre as duplas)

#### V- AVALIAÇÃO

Será realizada a partir do cumprimento pelo aluno das seguintes atividades:

- Exercícios para montagem do projeto de investigação;
- Elaboração do projeto.

## VI- EXERCÍCIOS

6.1 Análise e discussão da produção elaborada pelos alunos do curso de Serviço Social/TCC's identificando a temática, metodologia e propostas de novos estudos.

6.2 Delimitação do tema:

Idéias

Questões a investigar

Bibliografia/documentos

Contatos com especialistas

Aplicações prévias de instrumentos formais

6.3 Delimitação do objeto:

Tema

Construção teórica

Contextualização

6.4 Justificativa

Justificativa pessoal

Justificativa da produção de conhecimento na área de Serviço Social

Justificativa Social

6.5 Metodologia

Método- discussão teórica

Instrumentos de coleta de dados (justificados)

População e amostras

Análise e tratamento dos dados

## BIBLIOGRAFIA

BRUYNE, Paul de et al. Dinâmica de pesquisa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979.

GAMBOA, Silvio Ancizar Sanchez. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo, Cortez, 1989.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo, Ed. Atlas, 1987.

GRESSLER, Lori Alice. Pesquisa Educacional. São Paulo, Ed. Loyola, 1979.

HAGUETTE, Tereza Maria F. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis, Vozes, 1987.

HIRANO, Sedi (org.). Pesquisa Social: Projeto e Planejamento. São Paulo, Ed. T.A. Queiroz, 1979.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria de Andrade. Técnicas de pesquisa. São Paulo, Ed. Atlas, 1986.

MORAES, Roque e RAMOS, Mourivan G. Construindo o Conhecimento: Uma abordagem para o ensino de ciências. Rio Grande do Sul, Ed. Sagra, 1988.

SELLTZ, C. et al. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. São Paulo, EDUSP, 1974.

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe do Departamento



<b>DEPARTAMENTO:</b> Serviço Social	
<b>DISCIPLINA:</b> Estágio Supervisionado IV	<b>CÓDIGO:</b> SSO01873
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	08 TEORIA EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL</b>	120 HORAS 04 CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 7º - 1997/1	
<b>PROFª:</b> Mais de um professor	

**PROGRAMA**

**I - EMENTA**

Aperfeiçoamento e complexidade do exercício profissional, através do aprofundamento teórico dos problemas e questões sociais vivenciados no âmbito do estágio, da operacionalização e da elaboração de novas propostas de intervenção, possibilitando a uma produção teórica que contribua para a prática profissional.

**II - OBJETIVOS**

- Instrumentalizar técnica e metodologicamente o aluno para possibilitar-lhe uma capacitação profissional mais eficiente de modo a permitir-lhe atuar com competência técnica e política diante às demandas que são suscitadas no seu cotidiano.;
- resgatar durante o processo não só os conhecimentos obtidos em sala de aula, mas sobretudo, as exigências enfrentadas e as experiências adquiridas no seu processo de intervenção como estagiário;
- analisar e propiciar o desenvolvimento de habilidades que o permita a internalizar atitudes positivas como pré-profissional;
- estimular a execução do projeto de intervenção iniciado no estágio anterior, ou construí-lo dependendo das necessidades do estágio;
- orientar a relação pedagógica e ética com o usuário, instituição e o profissional assistente social;
- atender demandas individuais/coletivas no sentido da construção de objetos de investigação e/ou de desenvolvimento do processo de prática.

**III - ATIVIDADES**

- Conhecimento do contexto institucional e de seus agentes;
- Visitas ao campo de estágio: aprofundar as reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário no cotidiano da instituição;
- acompanhar as atividades dos alunos após discutidas como os profissionais que atuam no campo de estágio;
- avaliar sistematicamente o conteúdo e o processo de ensino-aprendizagem com vistas a redimensionar o projeto de intervenção do estagiário, potencializando-lhe para o exercício profissional.
- Orientação individual: sistematizar um plano de estudo semanal face às discussões e orientações a serem realizadas diante às situações enfrentadas pelos alunos no cotidiano, levando-se em conta as suas potencialidades, limitações individuais e ritmo no processo ensino-aprendizagem.
- Orientação grupal: propiciar os alunos o confronto de suas experiências e reflexões sobre o agir cotidiano no campo de estágio.
- Planejamento de seminários.
- Criar condições para o nivelamento entre os alunos teórica e metodologicamente para instrumentalizá-los para o debate e reflexões sobre o cotidiano vivido e experimentado.
- Aprofundar e articular os conteúdos dos temas emergentes com os das atividades desenvolvidas nos campos de estágios.
- Programar a inserção dos alunos em seminários, encontros e jornadas cujos temas venham ao encontro com a temática de seu campo de estágio.
- Organização do registro/documentação do processo de prática.
- Elaboração de análise e problematização do objeto de intervenção.

**IV - INSTRUMENTALIZAÇÃO**

- Elaboração de proposta de intervenção que possa melhorar substantiva e qualitativamente os campos de estágios.
- Orientação e organização de registro de atividades: diário de campo, relatórios de entrevistas, visita domiciliar, reuniões.
- Roteiros para análise institucional e de estudo de comunidade, relatórios de estágio contendo sistematização: descrição, análise e avaliação da prática.
- Organização e estruturação do prontuário.

#### IV - AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado no processo e na produção acadêmica que for capaz de produzir durante o período letivo:

- a frequência às supervisões semanais
- a frequência sistemática aos campos de estágios
- organização e sistematização do prontuário

#### V - BIBLIOGRAFIA

- FALKENBACH, Elza M. Diário de campo: um instrumento de reflexão. Contexto e Educação, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 19-24, jul/set 1987.
- MARQUES, Mário O. Das práticas educativas à elaboração teórica. Contexto e Educação, v. 7, IJUI/UNIJUI, p. 09-18, jul/set 1987.
- SILVA, Ademir. A questão dos estágios e o mercado de trabalho. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, Cortez, nº 24.
- Universidade Federal do Espírito santo, Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Departamento de Serviço Social. Sistematização da disciplina estágio supervisionado. Vitória, 1993.
- PORZECANSKI, Tereza. Lógica e Relato. Buenos Aires. Ecro, s.d. Cap. 3. El relato, punto de partida para o trabajo social.
- SOUZA, Herbert José. Como se faz análise de conjuntura. Petrópolis: Vozes, 1984.
- HUHNE, Leda M. (org.) Metodologia científica. Cadernos de textos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.
- SOUZA, Maria Luiza de. Questões teórico-prática de Serviço Social. O reconhecimento profissional. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1982.
- DOCUMENTAÇÃO do/sobre a Instituição Campo de estágio (Projetos, Pesquisas, etc).

____ / ____ / ____	_____ Assinatura do Chefe do Departamento
--------------------	--



<b>DEPARTAMENTO:</b> Serviço Social	
<b>DISCIPLINA:</b> Processo e Constituição do Sujeito	
<b>CÓDIGO:</b> SSO03838	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	04 TEORIA EXERCÍCIO
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL</b>	60 HORAS 04 CRÉDITOS
<b>PERÍODO:</b> 7º - 1997/1	
<b>PROFª:</b> Arlete Correa Oliveira	

**PROGRAMA**

**I - EMENTA**

Perspectiva de análise problemática da identificação social. A relação dialética entre o real e o simbólico no processo de formação de identidade, sujeito e campos de representações sociais. Processo básico de socialização e a constituição do público e do privado.

**II - OBJETIVOS**

A questão do sujeito na perspectiva fundiana, e o seu lugar nas relações sociais, marcadamente na estrutura familiar, enquanto ordem na cultura.

**III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE I**

- Tema da Psicanálise - demarcação Cronológica 1856-1939 e Biografia
- tema do Sujeito - O Desejo
- O modelo Hegeliano do desejo
- A Teoria transformada - leitura da carta de Freud a Flics de 15 de outubro de 1897.

**UNIDADE II**

- Conceito de Complexo -, complexo de castração - Laplaude e Poutalis
- Édipo, o complexo - Marco Aurélio Baggio.

**UNIDADE III**

- Onipotência e coisa em si.
- Representação da Coisa e Representação da Palavra
- O conceito de sentimentos de culpa

**UNIDADE IV**

- Sobre a tendência universal a depreciação em esfera do amor
- Considerações sobre um tipo especial de largo conjugal
- Eu sei que vou te amar de "In Speculo In Enigmate"

**PARADIDÁTICOS**

- kalka - o sujeito aranto da modernidade
- A honra de ser isento - leitura auxiliar e complementar

**FILMES**

- O Processo
- A Escolha de Sofia
- A Viagem da esperança
- O Enigma de Gaspar hausen

**V - AVALIAÇÃO**

- Prova individual e escrita a cada unidade concluída de ensino

- Participação em sala de aula
- Assiduidade

#### VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARL KERENYI, Hilman James - Édipo e variações. Coleção psicologia Analítica. Ed. Vozes 1995.

MULLAHI PATRICK, Édipo mito e complexo- uma crítica da teoria psicanalítica, 4ª ed, Editora Guanabara.

HANS. Direção da Cura. Psicanálise com Criança e Adolescente. Letra Freudiana, Escola Psicanálise e Transmissão.

MARIO DAVID JUAN. Lições sobre os 7 conceitos cruciais da psicanálise. Transmissão e psicanálise. Apostilas e artigos. Revista reverso. Publicação do círculo psicanalítico de Enivas Gerais.

<p>____/____/____</p>	<p>_____</p> <p>Assinatura do Chefe do Departamento</p>
-----------------------	---